



# **GESTAO TECNICA DO FUTEBOL PROFISSIONAL**

MÓDULO 4.  
ESTRUTURAÇÃO DA PRÉ  
TEMPORADA E  
CALENDÁRIO

**- CONMEBOL -  
EVOLUCIÓN**

## **Considerações acerca da cultura organizacional**

As relações de funcionamento das instituições acontecem por intermédio de manuais, descrições de cargos, desenhos de organogramas, protocolos, regras e regulamentos que elucidam panoramas hierárquicos.

Ao percebermos essa riqueza de detalhes, constatamos que uma definição de cultura organizacional independe do regime presidencialista ou formato de clube empresa.

As associações esportivas e clubes de futebol necessitam apresentar planejamento estratégico com uma boa distribuição de departamentos, especificação de tarefas, clareza nos objetivos administrativos, financeiros e técnicos.

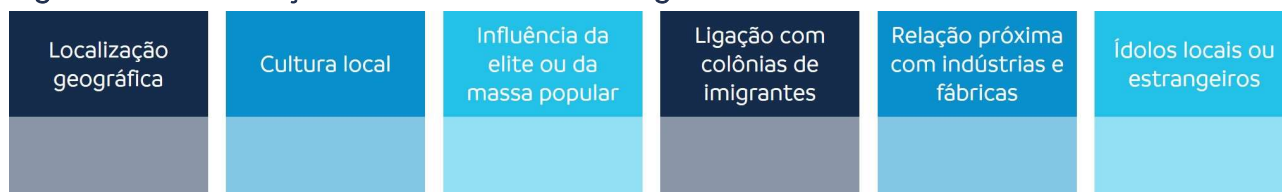
“O território de dimensões continentais do Brasil proporcionou a formação de regiões e estados com características bem peculiares, o que resultou na divisão de várias práticas culturais, dentre elas o futebol” (Gomes, 2019).

O conjunto de práticas, comportamentos, valores, ideias, hábitos e crenças fazem parte dessa identidade própria de cada clube de futebol.

Ao reportarmos o ícone geográfico dentro do mesmo país já encontramos gritantes diferenças nas estruturas clubistas, não obstante, é muito profunda a diferença cultural entre clubes de países diferentes.

Os aspectos abaixo possibilitam uma melhor compreensão dos fatores que ilustram tais peculiaridades.

Figura 1: Considerações acerca da cultura organizacional



Fonte: elaboração própria.

O gestor esportivo levará significativa vantagem nesta análise de ambiente e entendimento veloz das características que tornam únicos os clubes de futebol.

Cada instituição detém seu estilo próprio e peculiaridades intrínsecas pertencentes a sua história e caberá ao gestor esportivo assimilar essas informações e utilizá-las de maneira coerente na gestão do dia a dia do departamento de futebol.

A história, o hino, o escudo, os principais personagens, as passagens mais marcantes, as ligações externas com outras culturas, os acontecimentos que marcaram o clube em determinadas épocas, enfim, todos estes detalhes precisam ser considerados na montagem de um planejamento, seja no âmbito organizacional quanto no âmbito técnico.

Pensando na velocidade com que as coisas acontecem e são noticiadas hoje, é vital que o chefe de imprensa também proteja e blinde o projeto esportivo, bem como apresente uma abordagem assertiva com torcedores, diretores, redes sociais e imprensa de maneira geral. Quando se equilibram esses elementos, o êxito fica mais próximo. (Rueda,2022)

## Técnico de Futebol

Apresentação de agenda: conteúdo programático

A maioria dos clubes –devido principalmente ao sistema estatutário e por isso estar a mercê de ciclos de 2, 3 ou 4 anos –não consegue desenvolver de maneira sólida a capacidade de criar uma identidade que se perpetue em qualquer mudança de lideranças, seja de um presidente e principalmente no seu comandante técnico o treinador. Com isso, muitos

clubes acabam sendo o reflexo das ideias do treinador que está a frente da equipe naquele momento. De forma fragilizada, o clube não consegue buscar uma liderança técnica baseada na sua própria identidade, mas recorre às ideias e reflexões do treinador a ser contratado para tentar implementar algo no clube, o que mostra claramente que é um processo totalmente oposto ao que deveria ser. Feito isto, é fundamental a definição do plano técnico da equipe no que tange as premissas do modelo de jogo, da metodologia a ser aplicada, das ações coletivas e individuais que serão implementadas, e com isso, o desenvolvimento da base da equipe que deverá ser aprimorado ao longo da temporada.

O período de pré temporada, considerando 20 a 30 dias, é fundamental para que ocorra uma consolidação de conceitos e idéias de jogo, para que a equipe obtenha uma forma de jogar e um entendimento coletivo que norteie as ações da temporada. E isto deve ser feito dentro de um conteúdo programático pré estabelecido e implementado fundamentalmente dentro da agenda da pré temporada. Diferentemente de anos anteriores, o futebol atual permite o início das atividades técnico-metodológicas desde o início da pré-temporada, o que otimiza o aprendizado e desenvolvimento da filosofia a ser implementada para a equipe montada dentro da capacidade de atingir os objetivos estabelecidos pelo clube.

Construção e apresentação dos objetivos esportivos e administrativos

Metas e objetivos podem e devem ser estabelecidos para um curto, médio e longo prazo.

O primeiro momento justifica-se pela pré-temporada, o tempo intermediário podemos ilustrar pela duração de uma competição e longo prazo estima-se ao pensarmos na temporada completa ou no tempo de contrato de um atleta, integrante de comissão técnica ou gestor esportivo.

Dentro deste contexto, deve-se estabelecer quais metas o clube deverá cumprir no período em questão, considerando qualificações nas competições, metas de sucesso, metas financeiras, reorganização estrutural, qualitativo intelectual dentre outros processos que deverão ocorrer ao longo da jornada.

Estudo do calendário e logística

Os setores de logística e ações operacionais ao tomarem conhecimento do calendário anual oferecido pelas confederações nacionais e internacionais de futebol deverão constar os marcos de data e elencar as prioridades mediante os eventos da temporada em questão.

Estudar o calendário, tabelas e regulamentos das competições a serem disputadas é atribuição do gestor esportivo em conjunto com treinador e demais integrantes da comissão técnica. Após isso, convém o repasse integral das informações aos jogadores, tal procedimento pode ser executado pelo gerente operacional ou supervisor de logística (Brunoro, 1997).

A pré temporada refere-se a época de preparação global da equipe para as disputas do ano que começa, portanto a elaboração do planejamento deve constar da participação da comissão técnica em conjunto com setor de saúde e desempenho.

Num mundo globalizado onde as perspectivas de conexão e interação se superam a cada dia, o estudo holístico das possibilidades envolvendo uma temporada esportiva aliando otimização do tempo, menor desgaste, envolvimento com a comunidade local e sobretudo o benefício físico e técnico se faz altamente necessário. Antecipar cenários, utilizar-se das tecnologias disponíveis e ter alto poder de improvisação são qualidades fundamentais independente do nível e poder financeiro da estrutura na qual está inserido. (Zucon, 2022)

Figura 2: Estudo do calendário e logística

Curtas turnês e partidas amistosas podem fazer parte deste momento da temporada, entretanto os objetivos, administrativos e esportivos necessitam de ajustes e alinhamento estratégico culminando em equilíbrio interno.

Em outras palavras, um amistoso durante a pré temporada bem gerido vai trazer benefícios técnicos e também podem apresentar receitas extraordinárias com patrocinadores específicos.

Fonte: elaboração própria.

1. Outro ponto fundamental na relação com o diretor esportivo é a sintonia e atenção especial com organização e planejamento de assuntos operacionais de viagens, hospedagem, concentração, treinamento e demais solicitações do corpo técnico. Para isso, o diretor esportivo deve possuir bons profissionais assistentes”.
2. Três comportamentos vitais para relação do treinador e diretor esportivo:
  - tempo para trabalhar;
  - confiança;
  - boa comunicação (Rueda, 2022).

## Programação e periodização

O treinador deve ser o líder do processo de estruturação dos treinamentos, bem como estar comprometido com a metodologia de formação completa do jogador de acordo com seu modelo de jogo.

Essa liderança se torna convincente ao passo que coerentes idéias tragam eficácias nos treinamentos e jogos. Assim, o treinador deve apresentar leitura e entendimento esmiuçado a respeito dos diferentes contextos que o jogo apresenta.

Essa imprevisibilidade requer do treinador uma estruturação lógica dos conteúdos a serem aplicados, bem como uma sistematização específica do processo de ensino aprendizagem. Isso fará com que um conjunto de comportamentos táticos sejam estimulados em treinamentos para sustentar o modelo de jogo.

## Modelos de construção coletiva das ações práticas de temporada

- ❖ Definição de período e local de treinamentos;
- ❖ definição de elenco (atletas que se apresentarão para a pré-temporada; possíveis saídas e chegadas durante o período; utilização de atletas da base);
- ❖ condições e equipamentos necessários para a estruturação do trabalho;
- ❖ quantitativo de staff e setores necessários;
- ❖ fornecimento de suprimentos e demandas rotineiras;

- ❖ reuniões de integração (atletas, staff), reuniões metodológicas, reuniões administrativas;
- ❖ definição de jogos treinos e amistosos oficiais durante o período de desenvolvimento da equipe;
- ❖ desenvolvimento dos conteúdos físicos fundamentais para o suporte individual e coletivo da temporada;
- ❖ construção progressiva dos modelos de jogos e identidade da equipe através dos conteúdos técnico e táticos da comissão técnica;
- ❖ relação e estabelecimento de vínculo com imprensa, torcedores/sócios, patrocinadores.

## Referências

Brunoro, J. C. (1997). Futebol 100% profissional. José Carlos Brunoro, Antonio Afif. São Paulo: Editora Gente.

Gomes, E. D. S. (2019). A invenção do profissionalismo no futebol: tensões e efeitos no Rio de Janeiro (1933-1941) e na Colômbia (1948 – 1954). Eduardo de Souza Gomes. 1ª edição. Curitiba, Appris.

Rueda, R. (2022). Entrevista semi-estruturada [inédito].

Zucon, R. (2022). Entrevista semi-estruturada [inédito].